grupo parlamentar

NOTA DE IMPRENSA

PS chumba recomendação do PSD/Açores para inclusão da Graciosa na "Linha Lilás" da Atlânticoline

A bancada maioritária do PS no parlamento açoriano, que suporta o Governo regional, chumbou ontem um projeto de resolução do grupo parlamentar do PSD/Açores que recomendava ao executivo a inclusão da ilha Graciosa na "Linha Lilás" da Atlânticoline, empresa pública regional.

Segundo João Bruto da Costa, o voto socialista contra esta medida reivindicada pelos "graciosenses, agricultores, pescadores, empresários, autarquias e pelo próprio Conselho de Ilha significa que o PS votou contra a ilha Graciosa".

"A proposta do PSD/Açores reflete a vontade de todos os quadrantes da Graciosa que sejam uma ilha que não continue à margem do esforço para melhorar as acessibilidades e para promover a luta contra o isolamento de uma ilha, um dos principais fatores de desertificação humana", indicou o deputado do PSD/Açores eleito pela Graciosa.

Além disso, afirmou o deputado, "o PS e o Governo regional provaram, uma vez mais, a sua inflexibilidade, alegando uma questão economicista, para corrigir uma injustiça e promover a coesão regional por via da aprovação de uma medida de equidade e socorro a uma ilha que continua a ser adiada".

A Graciosa é a única ilha do Grupo Central que não é servida pela "Linha Lilás" da Atlânticoline, a mesma que cuja operação é assegurada por um navio que o Governo regional adquiriu justamente para servir as cinco ilhas açorianas deste grupo.

O PSD/Açores, na sua proposta, proponha a inclusão da Graciosa na "Linha Lilás" para operar em simultâneo com a "Linha Amarela". Bruto da Costa explicou ainda que a proposta tinha um caráter efetivo, ou seja, não tinha caráter experimental, já que a acessibilidade à ilha "não pode e não deve ficar dependente de taxas de ocupação".

O parlamentar defendeu ainda a necessidade de se aprovar esta medida com a urgência de dotar a Graciosa de "instrumentos e de oportunidades" para que a ilha possa integrar o mercado interno e, por via disso, potenciar a sua capacidade produtiva, nomeadamente nos mercados do Faial, Pico e São Jorge.

"Defendemos serviços para potenciar a capacidade produtiva da Graciosa, que está cada vez mais dificultada por falta de mercado, e o mercado do Triângulo é o verdadeiro motivo pelo qual defendemos mais e melhores ligações de e para a Graciosa", explicou.

Horta, 14 de dezembro de 2017

Laurénio Tavares

Secretário do Grupo Parlamentar